

Acta da reunião ordinária da  
Câmara Municipal de Évora de  
dois de Maio de 1947:

Esta dia dois de Maio de mil novecentos e qua-  
renta e sete, realizam-se na sala dos senhores do  
edifício dos Paços do Concelho, a reunião ordiná-  
ria semanal da Câmara Municipal de Évora  
compareceram os Sr. Sr. Engenheiro Henrique  
de Figueira Chaves, Sr. João Luís Vieira da Silva,  
João Ferreira Marques, José Helder Vieira Lopes,  
Raimundo Calado de Almeida e Sr. António de Jesus  
Silveira, o primeiro Presidente, o segundo Vice-Pre-  
sidente e os restantes Vereadores da Câmara Munici-  
pal de Évora.

Às vinte e duas horas o Sr. Presidente decla-  
rou aberta a reunião e, seguidamente, foi lida,  
aprovada e assinada a acta da reunião anterior

Médico

Municipal  
(Recurso)

Ordem do dia:

A Câmara tomar conhecimento do duplificado  
da petição do recurso interposto na Auditoria  
Administrativa de Lisboa, pelo Senhor Doutor  
João Henrique Pires, contra a sua deliberação de dez  
de Janeiro de mil novecentos e quarenta e sete  
que nomeou médico municipal da sede do Con-  
celho de Évora o Senhor Doutor Luís Gonçalves Branco  
da Matta. - A Câmara deliberou, por unanimi-  
dade, em ter o citado recurso e dar plenos po-  
deres ao Senhor Presidente para, nessa qualidade, to-  
mar todas as providências necessárias junto  
da Auditoria Administrativa ou de qualquer  
outro tribunal, escolhendo e constituindo advo-  
gado e praticando todos os demais actos que por-  
cisos forem para o bom andamento deste ou de  
qualquer outro pleito em que a Câmara Munici-  
pal de Évora intervenha. - Esta parte da acta

foi aprovada em minuta no final da reunião.

O Sr. Presidente deu a opinião número mil e doze, cinco bis, processo cinco-E, datado de vinte e nove de Abril, findo, no qual o Governo Civil do Distrito de Évora comunica ao Sr. Secretário e Subsecretário de Estado de Finanças deferido o pedido de isenção do pagamento de sisa formulado pela Câmara Municipal de Évora nas condições em relação a quarenta e dois mil seiscentos e noventa e um metros quadrados de terreno situados às Portas de Alentejo e que essa isenção foi concedida atendendo à circunstância de os prédios em causa se destinarem à construção de casas para famílias pobres, escolas, armamentos, tapadouras e ajardinados e terrenos ajardinados para jardins. A Câmara obriga-se a manter o que ficou assente em reunião de sete e catonga de Fevereiro do corrente ano e pagar a sisa devida pela compra do terreno em relação ao qual não foi concedida isenção.

Também foi lido um ofício em que o Sr. Secretário Nacional de Informações, Cultura e Turismo para o Turismo informa ter recebido o tratado que lhe foi enviado sobre o projecto do Hotel de Turismo do Lago de S. Miguel e garante todo o apoio que o organismo que dirige possa prestar ao fim que a Câmara Municipal de Évora tem em vista.

O Sr. Presidente informou ter recebido a comunicação de que o Conselho de Évora vai pagar a sua quota parte na verba concedida para reparar os estragos causados pelo último tem-

Isenções  
de sisa  
(Z. U. n.º 1)

Hotel de  
Turismo

Estragos  
do terreno  
para  
(Subsídio)

porais. Está a laborar-se uma estimativa das despesas em que importará a reparação e limpeza estragos. Depois de apreciada pela Câmara, uma estimativa será enviada ao Ministério das Obras Públicas.

Alienação  
de casa Foi deliberado, por unanimidade, alienar, nos termos usuais, uma pequena casa de que a Câmara é proprietária, na Travessa do Cavaço onde estiveram instalados certos prédios públicos agora encerrados.

Energia  
elétrica  
(Suspensão do  
racionamento) O Sr. Presidente apresentou à Câmara o aviso que os Serviços Municipalizados estão a obrigados a tribuir por todos os consumidores, segundo o qual, por determinação do Conselho Municipal da Economia, fica suspenso, desde trinta de Abril findo, até trinta e um de Outubro do corrente ano o racionamento de energia eléctrica à cidade de Goa.

Verificação  
ministérios  
(Urbanidade) Pelo facto de a referida importância não ter sido coberta pela companhia de águas "A Patria", a Câmara deliberou ordenar à Secretaria que procure a favor do racionamento de quarta classe dos serviços de Higiene, Serviços Fieis de Canteira, uma folha modelo organizada, para pagamento de importância de trinta e três escudos correspondente ao subscrito de trinta por cento que deram de recibo durante nove dias do mês de Março, últimos, em que não trabalharam por motivo de acidente sofrido os serviços do Município.

Regulamento  
mentos: Foram deferidos requerimentos em que os Srs. Engenheiros civis António Ferreira Pinto Basto e Joaquim António Moreira Camarões pedem insinuações nos registos da Câmara nos termos e para o efeito dos artigos quarto e quinto do Regulamento Geral de Conservação Urbana para a cidade

de Loure.

Foi aprovado pela Câmara, que deliberou Fantasia  
enviando a aprovação de Direção Geral dos Edifícios da Praça  
e Monumentos Urbanos, o projecto de uma da Praça  
fonte destinada a substituir a que actualmente António de  
mente existe na Praça Joaquim António de Alvaris  
Alvaris e que, pelo seu mau gosto tem dado de  
origem a críticas desfavoráveis.

Foi aprovado, nos termos de informações Projecto  
dile constante, um projecto apresentado pela de obras  
Câmara Municipal para reconstrução do muro  
de suporte das terras do pátio do Palácio das  
União Univas (Cadeiral) sobre a Lameira do Me  
mo José. — Considerando que a Câmara Municipal  
concorda em reconstruir o muro a recom-  
tando, nos termos que lhe foram propostos para  
se fazer indicações de Direção dos Monumentos  
Urbanos <sup>Urbanos</sup> em visita que esteve recuo resultam  
tra na forma da Câmara uma parcela apre-  
ciável de terreno, concordou esta em dar o in-  
a requerer a importância que os Municipios  
adver da licença concedida para realização de  
obra.

Foram, ainda, aprovados os seguintes projectos  
de obras:

Da firma Comercio e Industria & Comercio, Lda  
que pretende modificar a fachada do prédio  
da Rua Turpe Pinto, números quarenta e três  
e quarenta e cinco.

Da sociedade comercial "Acimantosa", que pre-  
tende modificar o prédio da Rua Unico de Costa  
dos, números quarenta e oito.

Foram ratificados os pagamentos constantes Pagamen-  
das "antecipações" da Câmara números novecentos tos  
e setenta e oito a mil e dois, na importância de

Tal de vinte e oito mil trezentos e setenta e  
seis escudos, e «antecipações» dos Serviços de Turis-  
mo número cento e vinte e um e cento e vinte e dois,  
na importância total de quinhentos  
e um escudos e sessenta centavos.

Foram ordenados os pagamentos constan-  
tes das «antecipações» da Câmara número mil  
e três e mil e cinqüenta e cinco, na importân-  
cia total de sessenta e um mil oitocentos e  
sessenta e nove escudos e quinhentos centavos e  
«antecipações» dos Serviços de Turismo número  
cento e vinte e três e cento e vinte e sete,  
na importância total de três mil setecentos  
e noventa escudos e noventa centavos.

Balanetes

Os balanetes da Câmara e dos Serviços de  
Turismo amosaram, respectivamente, os saldos em  
dinheiros de 241.488x53 e 53.645x16.

9, nos termos mais acima a tratar, fu-  
nemente e revimás, de qual, para constar,  
se levou a presente acta que em, Luis Wen-  
cerlan Reis Moura, primeiro oficial, comin-  
do de chef de Secretaria, redigiu e autographou,  
reservando a autenticação «vacacionaria», no curso  
deste fôlha.

*J. de Sousa Soares*